



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 72/2023 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova a Atualização do quadro de ementário dos Componentes Curriculares do núcleo pedagógico dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.000948.2023-09 e as deliberações na 62ª reunião ordinária do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar a Atualização do quadro de ementário dos Componentes Curriculares do núcleo pedagógico dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Romaro Antonio Silva, REITOR - PRES. CONS - GAB**, em 18/12/2023 11:14:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 79416

Código de Autenticação: 878cb2600b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Fundamentos Sócio Histórico da Educação	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	1º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Educação como um fenômeno histórico e social e sua contribuição para que o educador compreenda sua ação educativa como um processo que determina e sofre influências do contexto social e histórico, com uma breve introdução dos Fundamentos Sócio-Histórico Educação na Educação Antiga e Medieval; a Educação no período do Renascimento ; Reforma, Contra-Reforma; Pensamento Pedagógico Iluminista; O surgimento dos Sistemas Escolares; Estudos da Sociologia; a Educação na Teoria Sociológica Clássica e Contemporânea; Émile Durkheim e a educação; Karl Marx e educação; Max Weber e a educação; Influências dos Elementos Sócio-Históricos no processo educativo da educação brasileira e sua relação com as Ciências Sociais; Problemas E Perspectivas da Educação no Mundo atual; Educação na Teoria sociológica contemporânea: Gramsci, Pierre Bourdieu, Jean-Claude Passeron; a Educação para O Século XXI; questões da modernidade – eurocentrismo , etnicidade, sustentabilidade social, sociedade do consumo; a educação na pós-modernidade.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Introdução : Fundamentos Sócio-Históricos e Epistemológico da Educação: A Educação Antiga E Medieval.</b> 1.1 Povos Primitivos; 1.2 Educação Egípcia;							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

	<p>1.4 Educação Grega; 1.5 Educação Romana; 1.6 Educação Medieval; <b>2. A Educação no Período do Renascimento.</b> 2.1 Renascimento; 2.2 O Renascimento Cultural, Científico e Artístico; 2.3 O Renascimento Humanista; 2.4 A Reforma e a Contra-Reforma; 2.5 O Iluminismo; 2.6 O Pensamento Pedagógico Renascentista Iluminista; 2.7 O Surgimento dos Sistemas Escolares.</p>
<b>UNIDADE II</b>	<p><b>UNIDADE II</b> <b>2. Surgimento da Sociologia.</b> 2.1 Sociologia: conceito; 2.2 Objeto da Sociologia; 2.3 Clássicos da Sociologia (Marx); 2.4 A Educação na Teoria Sociológica Clássica e Contemporânea; 2.5 A Educação como Instituição; 2.6 Social Emile Durkheim e a Educação; 2.7 Karl Marx e Educação; 2.8 Max Weber e a Educação; 2.9 Introdução à História da Educação e sua Relação com as Ciências Sociais; 2.10 Influências dos elementos Sócio-Históricos no Processo Educativo do Brasil; 2.11 Educação Colonial (1500-1821); 2.12 Período Jesuítico (1549 - 1759); 2.13 Período Pombalino (1760-1808); 2.14 Período Joanino (1808-1821); 2.15 Período Imperial (1822 – 1888); 2.16 Primeira República (1889 – 1930); 2.17 Segunda República (1930-36);</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

	2.18 Estado Novo (1937 – 1945); 2.19 Nova República (1946- 1963); 2.20 Regime Militar (1964 – 1985): abertura; 2.21 Política (1986 – Atual).
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b> <b>3. Tendências, problemas e perspectivas da educação no mundo atual;</b> 3.1 Educação na teoria sociológica contemporânea: Gramsci, Pierre Bourdieu, Jean-Claude Passeron; 3.2 A educação para o século XXI; 3.3 Questões da Modernidade – Eurocentrismo, Etnicidade, Sustentabilidade Social, Sociedade do consumo; 3.4 A Educação na pós modernidade.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica</b> ARANHA, M. L. A. <b>Filosofia da educação</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. FRANCISCO, Geraldo Filho. <b>A educação brasileira no contexto histórico</b> . 3º ed. Campinas: Alínea, 2014. RODRIGUES, Alberto Tossi. <b>Sociologia da educação</b> . Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar</b> ARANHA, Maria Lucia de Arruda. <b>História da educação e da pedagogia</b> : geral e Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 1990. BARBOSA, M. L. O.; QUINTANEIRO, T.; RIVIEIRO, P. <b>Conhecimento e Imaginação</b> : sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Base Editorial, 2012. FRIGOTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva</b> : um (re) das relações em educação e estrutura econômica social capitalista. São Paulo: Cortez Editora, 2001. GUIMARÃES NETO, E.; GUIMARÃES, J. L. B.; ASSIS, M. A. <b>Educar pela sociologia</b> : contribuições para a formação do cidadão. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	
<b>Pré-requisito: NÃO HÁ</b>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Didática	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	1º		COMPONENTE OBRIGATÓRIO					
2. Ementa								
<p>Didática e sua origem. Didática: concepções teóricas, conceito e objeto de estudo. A Didática no Contexto das Tendências Pedagógicas: Liberais e Progressista. Planejamento Educacional e Níveis de Planejamento; Tipos de Planejamento de ensino. Procedimentos técnicos para a elaboração do planejamento. Profissão Docente: saberes e identidade. O papel e as contribuições da Didática para a formação e atuação docente. A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem. Novas tecnologias e suas implicações no ensino-aprendizagem. As novas formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. A formação do professor no século XXI - Uma abordagem didático-pedagógica; BNCC e a Nova organização didática no contexto escolar; Didática e Metodologias Ativas da Aprendizagem; Sequências Didáticas; A didática, formação e formação continuada de professores no contexto da BNCC: Debates e conceitos em disputa. Avaliação do processo ensino aprendizagem.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Didática e sua origem.</b> 1.1 Didática: concepções teóricas, conceito e objeto de estudo; 1.2 A Didática no Contexto das Tendências Pedagógicas: Liberais e Progressista; 1.3 Planejamento Educacional e Níveis de Planejamento; 1.4 Tipos de Planejamento de ensino; 1.5 Procedimentos técnicos para a elaboração do planejamento.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Profissão Docente: saberes e identidade.</b> 2.1 O papel e as contribuições da Didática para a formação e atuação docente; 2.2 A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem; 2.3 Novas tecnologias e suas implicações no ensino-aprendizagem; 2.4 As novas formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. A formação do professor no século XXI - Uma abordagem didático-pedagógica.</b> 3.1 BNCC e a Nova organização didática no contexto escolar; 3.2 Didática e Metodologias Ativas da Aprendizagem; 3.3 Sequências Didáticas; 3.4 A didática, formação e formação continuada de professores no contexto da BNCC: Debates e conceitos em disputa; 3.5 Avaliação do processo ensino aprendizagem aspectos gerais.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> FAZENDA., Ivani Catarina A. <b>Didática e interdisciplinaridade</b> . 17.ed. São Paulo: Papirus, 2012. LIBANEO, J. C. <b>Didática</b> . São Paulo: Cortez, 2018. VEIGA, Ilma Passos de A. (Org.). <b>Didática: o ensino e suas relações</b> . 18.ed. Campinas: Papirus, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, A. M. <b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b> . 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b> . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011. MEIRIEU, Philippe. <b>O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender</b> . Porto Alegre: Artmed, 2005. MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: <b>As abordagens do processo</b> . São Paulo: E.P.U, 2014. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. <b>Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores</b> . 4.ed. São Paulo: Erica, 2008.	
<b>Pré-requisito:</b> Fundamentos Sócio Históricos da Educação.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Filosofia da Educação	4	80	67	67			
Semestre	2º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Introdução ao Pensamento Filosófico e a Filosofia da Educação. O nascimento da Filosofia: do mito ao logos. Características da reflexão filosófica. Filosofia e senso comum. Problemas e questões filosóficas. Filosofia e Filosofia da Educação: A constituição do saber na formação humana. O paradigma antropológico da educação. Fundamentos Filosóficos da Educação. Da Paideia Grega a Educação em Platão. Renascimento e Revolução científica. Aspectos epistêmicos da educação: Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Adorno e John Dewey. Ciência e Ideologia: pensamento crítico. Ética, Política e Educação. Educação e Emancipação. Educação e Democracia. Pensamento Liberal na educação. Filosofia da Educação no contexto contemporâneo. A Filosofia da Educação brasileira: O pensamento de Paulo Freire. Trabalho, Cultura e Formação Humana. Filosofia da Educação e Tecnologia: Pierre Levy. Os desafios da educação no século XXI.</p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Introdução ao Pensamento Filosófico e a Filosofia da Educação.</b></p> <p>1.1 O nascimento da Filosofia: do mito ao logos;</p> <p>1.2 Características da reflexão filosófica;</p> <p>1.3 Filosofia e senso comum;</p> <p>1.4 Problemas e questões Filosóficas;</p> <p>1.5 Filosofia e Filosofia da Educação;</p> <p>1.6 A constituição do saber na formação humana;</p> <p>1.7 Os paradigmas antropológicos da educação.</p>							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Fundamentos Filosóficos da Educação.</b> 2.1 Da Paideia Grega a Educação em Platão; 2.2 Renascimento e Revolução científica; 2.3 Aspectos epistêmicos da educação: Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Adorno e John Dewey; 2.4 Ciência e Ideologia: pensamento crítico; 2.5 Ética, Política e Educação; 2.6 Educação e Emancipação; 2.7 Educação e Democracia; 2.8 Pensamento Liberal na educação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Filosofia da Educação no contexto contemporâneo.</b> 3.1 A Filosofia da Educação brasileira: O pensamento de Paulo Freire; 3.2 Trabalho, Cultura e Formação Humana; 3.3 Filosofia da Educação e Tecnologia: Pierre Levy; 3.4 Os desafios da educação no século XXI.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica</b> CHARLOT, Bernard. <b>Da relação com o saber às práticas educativas</b> . São Paulo: Cortez, 2000. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da educação</b> . São Paulo: Cortez, 2011. PERISSÉ, Gabriel. <b>Introdução à Filosofia da Educação</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar</b> FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Esperança</b> . São Paulo: Paz e Terra, 2020. JAEGER. W. Paideia. <b>A Formação do Homem Grego</b> . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995. LÉVY, P. <b>Cibercultura</b> . São Paulo: Editora 34. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . Campinas: Papirus, 2000. SAVIANI, DERMEVAL. <b>Escola e Democracia</b> . São Paulo: Ed. Cortez, 1983.	
<b>Pré-requisito:</b> NÃO HÁ	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Psicologia da Educação	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	2º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Psicologia da Educação: origem e evolução histórica. Objetos de estudo, visão filosófica, social, histórica e científica. Psicologia: da antiguidade aos tempos atuais. As Teorias do desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações no contexto educacional. Inatismo. Ambientalismo/comportamentalismo. Interacionismo sócio-histórico e suas dimensões no ambiente educacional. Construtivismo e humanismo. Teoria das inteligências múltiplas e Inteligência emocional. A Psicanálise na construção do sujeito- Freud/ Lacan. Fatores relacionados à aprendizagem: variáveis fenômenos psicológicos no contexto de ensinar e aprender .A psicologia da aprendizagem e a práxis pedagógica; Relações sociais e afetivas no processo de ensino e aprendizagem; O processo psicológico da construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação; Discussões das questões atuais da educação a partir das bases epistemológicas da psicologia educacional na contemporaneidade; A psicologia da educação na realidade brasileira.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica.</b> 1.1 Psicologia da Educação: seu campo de estudos e seu fundamento científico 1.2 Relação Psicologia e Educação 1.3 Precursores Históricos							



<p><b>UNIDADE II</b></p>	<p><b>UNIDADE II</b></p> <p><b>2. Teorias Psicológicas: suas implicações na Educação.</b></p> <p>2.1 Inatismo;</p> <p>2.2 Behaviorismo;</p> <p>2.3 Gestalt;</p> <p>2.4 A Psicanálise na construção do sujeito- Freud/ Lacan;</p> <p>2.5 Interacionismo Sócio-Histórico de Vygotsky;</p> <p>2.6 Teoria epistemológica de Jean Piaget;</p> <p>2.7 A contribuição de outras teorias e/ou método para a Educação;</p> <p>2.8 Teoria das inteligências múltiplas e Inteligência emocional.</p>
<p><b>UNIDADE III</b></p>	<p><b>UNIDADE III</b></p> <p><b>3. As abordagens sobre desenvolvimento e aprendizagem e a prática pedagógica.</b></p> <p>3.1 A psicologia da aprendizagem e a práxis pedagógica;</p> <p>3.2 Relações sociais e afetivas no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>3.3 O processo psicológico da construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação;</p> <p>3.4 Discussões das questões atuais da educação a partir das bases epistemológicas da psicologia educacional na contemporaneidade;</p> <p>3.5 A psicologia da educação na realidade brasileira;</p> <p>3.6 O papel da escola;</p> <p>3.7 Motivação para aprender: a relação entre cognição e atividade na educação.</p>
<p><b>4. Bibliografia</b></p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; Odair; TEIXEIRA, Maria. 1995. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia</b>. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>EVANS, Richard I. Jean Piaget: <b>O homem e suas ideias</b>. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.</p> <p>GOULART, Iris Barbosa. <b>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica</b>. Petrópolis: Vozes, 1987.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

**Bibliografia Complementar:**

BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias – uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13 ed. Reformada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARVALHO, Vânia Brina Corrêa Lima de. **Desenvolvimento humano e psicologia: generalidades, conceitos, teorias**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

COUTINHO, Maria Teresa da Cunha. **Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de 66 desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1992.

CUNHA, M. V. DA. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

**Pré-requisito: NÃO HÁ.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Legislação e Políticas Públicas em Educação	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	3º		COMPONENTE OBRIGATÓRIO					
2. Ementa								
<p>Conceito e definições de Estado, Política e Políticas Públicas no Brasil; Características e definições das Políticas Públicas e Políticas Públicas Educacionais; Historicidade das Políticas Educacionais no Brasil; A Educação nas Constituições no Brasil (1824 a 1988); Historicidade das principais reformas educacionais no Brasil; A LDBEN Nº 9.394/96: Estrutura e Funcionamento do Sistema de Ensino no Brasil; Gestão Democrática: possibilidades e desafios; Políticas de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação como direito político, social e cidadania; A influência dos organismos internacionais na configuração das políticas públicas e educacionais no Brasil; Redemocratização Política no Brasil: principais mudanças sociais e de políticas educacionais; O ECA, Direitos Humanos e a Educação; O Neoliberalismo e Políticas Educacionais no Brasil; Estado, globalização e políticas públicas de educação; O PNE e o Sistema Nacional de Educação: metas, embates e desafios; A BNCC como Política Educacional: disputas, discussões e perspectivas; BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e PCNs: diferenças e intencionalidades; Políticas de financiamento da educação básica e superior; As políticas educacionais na sociedade contemporânea: pesquisas e debates atuais.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Conceito e definições de Estado, Política e Políticas Públicas no Brasil.</b> 1.1 Características e definições das Políticas Públicas e Políticas Públicas Educacionais; 1.2 Historicidade das Políticas Educacionais no Brasil; 1.3 A Educação nas Constituições no Brasil (1824 a 1988); 1.4 Historicidade das principais reformas educacionais no Brasil.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. A LDBEN Nº 9.394/96: Estrutura e Funcionamento do Sistema de Ensino no Brasil.</b> 2.1 Gestão Democrática: possibilidades e desafios; 2.2 Políticas de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação como direito político, social e cidadania; 2.3 A influência dos organismos internacionais na configuração das políticas públicas e educacionais no Brasil; 2.4 Redemocratização Política no Brasil: principais mudanças sociais e de políticas educacionais; 2.5 O ECA, Direitos Humanos e a Educação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. O Neoliberalismo e Políticas Educacionais no Brasil; Estado, globalização e políticas públicas de educação.</b> 3.1 O PNE e o Sistema Nacional de Educação: metas, embates e desafios; 3.2 A BNCC como Política Educacional: disputas, discussões e perspectivas; 3.3 BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e PCNs: diferenças e intencionalidades; 3.4 Políticas de financiamento da educação básica e superior; 3.5 As políticas educacionais na sociedade contemporânea: pesquisas e debates atuais.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRANDÃO, C. F. <b>LDB passo a passo</b> . 6.ed. São Paulo: Avercamp, 2018. BRUEL, Ana Loerena de O. <b>Políticas e Legislação da educação no Brasil</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012. MARQUES, Eugenia Portela de S. <b>Políticas Públicas Educacionais: Novos Contextos e Diferentes Desafios Para Educação No Brasil</b> . Curitiba: CRV, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CARNEIRO, Moaci Alves. <b>LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo</b> . 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2018. FAORO, R. <b>Os donos do poder: Formação do patronato político brasileiro</b> . 6.ed. São Paulo: Avercamp, 2018. FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações em educação e estrutura econômico-social capitalista</b> . 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010. SIQUEIRA, Kássia et al. (Org.). <b>Escritos sobre Políticas Públicas</b> . Curitiba: CRV, 2016. SAVIANI, D. <b>A lei da Educação: LDB, trajetórias, limites e perspectivas</b> . 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010.	
<b>Pré-requisito:</b> Didática	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Currículo e Avaliação da Aprendizagem	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	3 <sup>a</sup>	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Breve Histórico das teorias e concepções curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas; Características do Planejamento Escolar e Curricular; Organização do Currículo Escolar: Currículo Prescrito (Oficial, formal), Currículo Real (em ação), Currículo Oculto (implícito); Currículo e Poder; Formas de organização do currículo (Modular, Alternância e Multissérie); O Currículo na perspectiva Inclusiva e da diversidade; Currículo escolar e Tecnologias Educativas; Currículo por competências: debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação; Principais abordagens, pressupostos, conceitos e estratégias da avaliação; Tipos de avaliação escolar: Diagnóstica, Formativa e Somativa; Avaliação do processo ensino-aprendizagem; Ética na Avaliação; O papel do erro na avaliação; Avaliação e a ação docente; Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas no ensino e na prática docente; Avaliação na escola e avaliação da escola; Currículo e avaliação na perspectiva da BNCC e LDBEN; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica; As políticas de avaliação internas e externas na Educação Básica;</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações do ementário para fazer as devidas adequações quando necessário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Breve Histórico das teorias e concepções curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas.</b></p> <p>1.1 Características do Planejamento Escolar e Curricular;</p> <p>1.2 Organização do Currículo Escolar: Currículo Prescrito (Oficial, formal), Currículo Real (em ação), Currículo Oculto (implícito);</p> <p>1.3 Currículo e Poder;</p> <p>1.4 Formas de organização do currículo (Modular, Alternância e Multissérie).</p>							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. O Currículo na perspectiva Inclusiva e da diversidade.</b> 2.1 Currículo escolar e Tecnologias Educativas; 2.2 Currículo por competências: debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação; 2.3 Principais abordagens, pressupostos, conceitos e estratégias da avaliação; 2.4 Tipos de avaliação escolar: Diagnóstica, Formativa e Somativa; 2.5 Avaliação do processo ensino-aprendizagem; 2.6 O papel do erro na avaliação; 2.7 Ética na Avaliação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Avaliação e a ação docente.</b> 3.1 Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas no ensino e na prática docente; 3.2 Avaliação na escola e avaliação da escola; 3.3 Currículo e avaliação na perspectiva da BNCC e LDBEN; 3.4 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica; 3.5 As políticas de avaliação internas e externas na Educação Básica.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> GOODSON, Ivor F. <b>As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas.</b> 2.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar.</b> 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011. SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.</b> 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> APPLE, Michael W. <b>Ideologia e currículo.</b> São Paulo: Érica, 2014. MOREIRA, Antonio Flavio B. ...et al. <b>Currículo: Políticas e práticas.</b> 13.ed. Campinas: Papyrus, 2014. PEREIRA, M. Z. C.; CARVALHO, M. E. P.; PORTO, R. C. C. <b>Globalização, Interculturalidade e Currículo na cena escolar.</b> Campinas: Alínea, 2009. RABELO, Edmar Henrique. <b>Avaliação: novos tempos, novas práticas.</b> 8.ed. Petrópolis: Vozes. 2009. SAVIANI, D. <b>Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade, conteúdo, método no processo pedagógico.</b> 6.ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.	
<b>Pré-requisito:</b> Didática	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Sociedade, Cultura e Educação	3	60	50	50	-	-	-
Semestre	4º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Fundamentos teóricos e conceituais sobre Sociedade, Educação e Cultura. Cidadania, Estado e Democracia. O estudo das concepções de direitos civis, políticos, sociais e humanos na sociedade. Movimentos Sociais e suas intervenções na sociedade e na educação. A construção social das diferenças na sociedade brasileira. Fundamentos teóricos e conceituais sobre cultura e diversidade na sociedade contemporânea. As questões relativas à cultura, identidade e representações sociais; Amazônia e seus sujeitos; diversidade ambiental; étnico-racial; sexual e gênero; religiosa; social; de faixa geracional. Fundamentos teóricos e conceituais da educação e escola democrática. Educação, integração e construção de uma sociedade democrática. Políticas de ações afirmativas na educação. Educação ambiental. Educação do/no campo. Educação em direitos humanos. Educação em privação de liberdade. Escola, organização social e sala de aula para a diversidade. A questão multicultural e as relações interculturais no espaço escolar.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Fundamentos teóricos e conceituais sobre sociedade.</b></p> <p>1.1 Fundamentos teóricos e conceituais sobre Sociedade, Educação e Cultura;</p> <p>1.2 Cidadania, Estado e Democracia;</p> <p>1.3 O estudo das concepções de direitos civis, políticos, sociais e humanos na sociedade;</p> <p>1.4 Movimentos sociais e suas intervenções na sociedade e na educação;</p> <p>1.5 A construção social das diferenças na sociedade brasileira.</p>							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Fundamentos teóricos e conceituais sobre cultura e diversidade na sociedade contemporânea.</b> 2.1 Cultura, identidade e representações sociais; 2.2 Amazônia e seus sujeitos; 2.3 Diversidade ambiental; 2.4 Diversidade étnico-racial; 2.5 Diversidade sexual e gênero; 2.6 Diversidade religiosa; 2.7 Desigualdade social; 2.8 Diversidade de faixa geracional.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Fundamentos teóricos e conceituais da educação e escola democrática.</b> 3.1 Educação, integração e construção de uma sociedade democrática; 3.2 Políticas de ações afirmativas na educação; 3.3 Educação ambiental; 3.4 Educação do/no campo - (Modular, Alternância e Multissérie); 3.5 Educação em privação de liberdade; 3.6 Escola, organização social e sala de aula para a diversidade; 3.7 A questão multicultural e as relações interculturais no espaço escolar.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRYM, R.J. <b>Sociologia</b> : sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2018. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) <b>Identidade e diferença</b> : a perspectiva dos estudos culturais. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. KRUPPA, Sonia M. Portella. <b>Sociologia da educação</b> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2016.  <b>Bibliografia Complementar:</b> BARBOSA, M. L. O. <b>Desigualdade e Desempenho</b> : uma introdução à sociologia da escola brasileira. Belo Horizonte: Fino traço, 2011. FORQUIN, Jean-Claude. <b>Escola e Cultura</b> : as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 2008 SANTOS, R. E. dos. (org.). <b>Diversidade, espaço e relações étnico-raciais</b> : o negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009 OLIVEIRA, Elenilson Silva de. COSTA, Maércio de Oliveira. SANTOS, Ramofly Bicalho dos (org.). <b>Educação na Amazônia campesina: processos de construção do conhecimento no campo</b> . Curitiba: CRV, 2017. <b>educação</b> : relatos de pesquisa. SARDINHA, Antônio Carlos; REIS, Marcos Vinícius de Freitas (orgs). <b>Diversidade e o campo da educação</b> : relatos de pesquisa. Macapá: UNIFAP, 2016.	
<b>Pré-requisito: NÃO HÁ</b>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora-aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Educação para as Relações Étnico-raciais	2	40	33	30	10	-	-
Semestre	4º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Esta disciplina tem como proposta tratar dos processos históricos, políticos, sociais e culturais atinentes à Diáspora Negra Africana, da Negritude e da cultura Indígena como bases sociais e históricas da formação do povo brasileiro, amazônica e amapaense conforme a Lei 9394/96. Conceitos centrais da discussão sobre a temática racial, tais como religiosidade, ancestralidade, circularidade e natureza com base na Cosmopercepção afro-brasileira, Africana e indígena, bem como a Luta do Movimento Negro em busca de melhores condições de vida e acesso a Educação no Brasil e no Amapá. Legislação Antirracista, Políticas de Promoção da Equidade Racial e Práticas de ensino na perspectiva da Educação Para as Relações Étnico-Raciais.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. História da Diáspora Negra.</b> 1.1 Conceitos Históricos e Sócios de Negro, Negritude, Raça, Racismo e Etnia; 1.2 Conceitos e epistemologias da Cultura Negra e Indígena no Brasil e na Amazônia; 1.3 Religiosidade Afro-brasileira, Afro-amapaense e Indígena; 1.4 Racismo Estrutural; 1.5 Racismo Recreativo; 1.6 Racismo Cultura e Ciência.							
UNIDADE II	<b>UNIDADE II</b> <b>2. Movimento Negro e a Educação brasileira.</b> 2.1 Mulheres Negras e o Protagonismo na Luta antirracista; 2.2 História do Negro na Educação Brasileira e a Luta pela Igualdade Racial;							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

	2.3 O Mito da Democracia Racial; 2.4 Movimento Negro no Amapá e a Educação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE I</b>  <b>3. Legislação Antirracista e Políticas de Promoção da Equidade Racial.</b> 3.1 Legislação da Educação para as Relações Étnico-raciais; 3.2 Lei 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Africana; 3.3 Lei 11.645/08 – História e Cultura Indígena; 3.4 Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 – Estatuto da Igualdade Racial; 3.5 Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira; 3.6 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> GOMES, Nilma Lino. <b>O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. MOURA, Clóvis. <b>Sociologia do negro brasileiro.</b> Editora Perspectiva SA, 2020. MUNANGA, Kabengele(org). <b>Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada..</b> – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALMEIDA, Sílvio Luiz de. <b>Racismo estrutural.</b> São Paulo: Pólen, 2019. BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. <b>Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.</b> Brasília, 2004. BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº6, de 02 de abril de 2014. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores Indígenas.</b> Conselho Nacional de Educação, Câmara Plena. Brasília: MEC/CNE/CP, 2014. RIBEIRO, Djamila. <b>Pequeno Manual Antirracista.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2019. VIDEIRA, Piedade Lino. <b>Marabaixo, Dança Afrodescendente: ressignificando a identidade étnica do negro amapaense.</b> Fortaleza: Edições UFC, 2009.	
<b>Pré-requisito: NÃO HÁ</b>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática(60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Teoria e Prática da EJA	3	60	50	50	-	-	-
Semestre	5º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Percurso Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; Políticas públicas e Legislação que regulamenta a EJA: finalidade, sentidos e significados; Princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos; Perfil e características dos Sujeitos da EJA; A relação educação e trabalho como fundamento para educação de jovens e adultos: um novo sentido ao currículo da EJA; Estudos de Paulo Freire como referenciais da educação popular; Paulo Freire e a Pedagogia Libertadora: fundamentos teóricos e metodológicos; A especificidade do trabalho pedagógico com Jovens e Adultos; A pedagogia da Andragogia: práticas e estratégias para ajudar adultos no processo de aprendizagem; O processo ensino-aprendizagem na EJA; Relação entre as propostas curriculares e as práticas educativas para a EJA; Planejamento e Avaliação na EJA; Elaboração e análise de material didático adequado para a aprendizagem de pessoas adultas; A formação docente na EJA; Compreensão, evolução das políticas e marcos legais atuais da EJA: CF/88, LDBEN 9.394/96: art. 37 e 38, PNE na EJA; PROEJA, BNCC; A EJA na contemporaneidade a partir dos temas de educação ambiental, tecnologias e mundo do trabalho; A EJA como processo de inclusão social e as práticas emancipadoras; O Fenômeno da Juvenilização na EJA; Aspectos Gerais da EJA no Brasil, no Estado do Amapá: desafios e perspectivas atuais.</p> <p><b>OBS:</b> O docente deverá observar as atualizações do ementário para fazer as devidas adequações quando necessário.</p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Percurso Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.</b></p> <p>1.1 Políticas públicas e Legislação que regulamenta a EJA: finalidade, sentidos e significados;</p> <p>1.2 Princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos;</p> <p>1.3 Perfil e características dos Sujeitos da EJA;</p> <p>1.4 A relação educação e trabalho como fundamento para educação de jovens e adultos: um novo sentido ao currículo da EJA;</p> <p>1.5 Estudos de Paulo Freire como referenciais da educação popular;</p>							



	1.6 Paulo Freire e a Pedagogia Libertadora: fundamentos teóricos e metodológicos; 1.7 A especificidade do trabalho pedagógico com Jovens e Adultos.
<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. A pedagogia da Andragogia: práticas e estratégias para ajudar adultos no processo de aprendizagem.</b> 2.1 O processo ensino-aprendizagem na EJA; 2.2 Relação entre as propostas curriculares e as práticas educativas para a EJA; 2.3 Planejamento e Avaliação na EJA; 2.4 Elaboração e análise de material didático adequado para a aprendizagem de pessoas adultas; 2.5 A formação docente na EJA.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Compreensão, evolução das políticas e marcos legais da EJA no contexto atual.</b> 3.1 A CF/88, LDBEN 9.394/96: art. 37 e 38 e o PNE na EJA; 3.2 A EJA na Educação Profissional e o PROEJA; 3.3 O lugar da EJA na BNCC; 3.4 A EJA na contemporaneidade a partir dos temas de educação ambiental, tecnologias e mundo do trabalho; 3.5 A EJA como processo de inclusão social e as práticas emancipadoras; 3.6 O Fenômeno da Juvenilização na EJA; 3.7 Aspectos Gerais da EJA no Brasil, no Estado do Amapá: desafios e perspectivas atuais.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRANDÃO, Carlos R. <b>O que é método Paulo Freire</b> . São Paulo: Brasiliense, 2013. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 73.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. <b>Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta</b> . São Paulo, Cortez, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARCELOS, V. <b>Formação de professores para educação de jovens e adultos</b> . 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. BARCELOS, V. <b>Avaliação na Educação de Jovens e Adultos: uma Proposta Solidária e Cooperativa</b> . Petrópolis: Vozes, 2014 CARREIRA, Denise et al. <b>A EJA em Xequê</b> . Petrópolis: Vozes, 2014	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

SOARES, Leôncio. **Educação de Jovens e Adultos: o que revelam as pesquisas**; Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

SOUZA, Maria Antonia de. **Educação de jovens e adultos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

**Pré-requisito:** NÃO HÁ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

### EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	3	60	50	60	-	-	-
Semestre	5º	<b>COMPONENTE OBRIGATÓRIO</b>						
2. Ementa								
<p>Concepção de deficiência, da acessibilidade e dos serviços garantidos legalmente ao estudante Público-Alvo da Educação Especial. Problematizações, características e mitos do estudante Público-Alvo da Educação Especial. Estratégias de acessibilidade, desenho universal de aprendizagem, metodologias alternativas e o coensino em contexto da sala de aula. Direitos da pessoa com deficiência, o entendimento da deficiência como fenômeno social; as construções e conceções históricas e pedagógicas referentes à deficiência. Discussão sobre as formas organizativas do trabalho pedagógico, a parceria com a Rede de Apoio Escolar, as características do Atendimento Educacional Individualizado, o papel do professor da sala de aula e os procedimentos de adaptações curriculares na escola. Desafios e percepções da Educação Especial na contemporaneidade.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações do ementário para fazer as devidas adequações quando necessário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
<b>UNIDADE I</b>	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Educação Especial: aspectos históricos, legais, políticos, sociais e pedagógicos.</b> 1.1 Políticas públicas de Educação Especial no contexto escolar; 1.2 Processos de inclusão social e inclusão escolar; 1.3 Características e mitos do estudante Público-Alvo da Educação Especial.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Transtornos Funcionais Específicos: conceituação e atuação pedagógica.</b> 2.1 Estratégias de acessibilidade, desenho universal de aprendizagem, metodologias alternativas e Tecnologia Assistiva; 2.2 Trabalho colaborativo em contexto de sala de aula; 2.3 Formas organizativas do trabalho pedagógico em parceria com a Rede de Apoio Escolar.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Características do Atendimento Educacional Individualizado e o papel do professor da sala de aula.</b> 3.1 Práticas pedagógicas acessíveis para todos os estudantes e adaptação curricular; 3.2 Planejamento Educacional Individualizado e Plano de Atendimento Educacional Individualizado; 3.3 Desafios e percepções da Educação Especial na contemporaneidade.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> DÍAZ, F., et al.,(Orgs.) <b>Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.</b> Salvador: EDUFBA, 2009. MIRANDA, Terezinha G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.). <b>O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares.</b> Salvador: EDUFBA, 2012. RAIÇA, Darcy (Org.). <b>Tecnologia para Educação Inclusiva.</b> São Paulo: Avercamp, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARRETO, Maria Angela de Oliveira C. <b>Educação Inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.</b> São Paulo: Érica, 2014. GLAT, R. (Org.). <b>Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar.</b> Vol. 6. 2 ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. 208p. LIMA, Priscila Augusta. <b>Educação Inclusiva e Igualdade Social.</b> São Paulo: Avercamp, 2006. ORRÚ, S. E. <b>Para além da Educação Especial: avanços e desafios de uma educação inclusiva.</b> Rio de Janeiro: Wak, 2014. 248p. RAMOS, Rossana. <b>Inclusão na prática: Estratégias Eficazes para a Educação Inclusiva.</b> 3.ed. São Paulo: Summus, 2016.	
Pré-requisito: NÃO HÁ	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Sistema Braille e suas Tecnologias	02	40	33	33	-	-	-
Semestre	6º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>A origem do Sistema Braille e a importância do processo de leitura e escrita para a emancipação da pessoa com deficiência visual. Braille no Brasil e a grafia para Língua Portuguesa. Leitura e transcrição de textos no Sistema Braille. Introdução à simbologia matemática. Técnica e noções: orientação e mobilidade, tecnologia assistiva, técnicas de audiodescrição.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. História do Braille.</b> 1.1 Histórico do Sistema Braille; 1.2 O Sistema Braille no Brasil e sua relação na educação; 1.3 Legislação de acessibilidade; 1.4 A importância das relações interpessoais das pessoas com deficiência visual no âmbito educacional; 1.5 Dispositivos utilizados para a escrita e impressão em Braille: reglete, punção; máquina de datilografia Braille e impressora Braille; 1.6 Aspectos metodológicos para o ensino do sistema Braille como apoio pedagógico docente.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. O sistema Braille.</b> 2.1 O Sistema Braille: alfabeto; letras acentuadas; sinais auxiliares da escrita: maiúscula, caixa alta, grifo, sinal de número; e pontuação; 2.2 Transcrição do sistema comum para o Braille e vice-versa: Palavras, frases e pequenos textos; parágrafo e centralização de títulos; leitura de textos; 2.3 Normas técnicas do código Braille; 2.4 Simbologia matemática: Numerais indo-arábicos, romanos e ordinais; representação das operações fundamentais; representação de figuras geométricas; representação de datas.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Braille e suas tecnologias.</b> 3.1 Tecnologia na educação do aluno com deficiência visual; 3.2 Utilização da Grafia Braille para a Informática; 3.3 Noções de maquetes táteis e recursos pedagógicos táteis; 3.4 Dinâmica de orientação e mobilidade; 3.5 Noções de audiodescrição.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> MACHADO, Rosane do Carmo; MERINO, E. A. D. <b>Descomplicando a Escrita Braille: Considerações a Respeito da Deficiência Visual.</b> Curitiba: Juruá, 2009 MORAES, M.; KASTRUP, V. <b>Exercícios de Ver e não ver: Arte e pesquisa com pessoas com Deficiência Visual.</b> Bonsucesso: Nau, 2010. MOSQUERA, Carlos Fernando França. <b>Deficiência Visual na escola inclusiva.</b> Curitiba: Intersaberes, 2012.  <b>Bibliografia Complementar:</b> AMORIM, C. M.; NASSIF, M. C.; ALVES, M. A. <b>Escola e Deficiência Visual: como auxiliar seu filho.</b> São Paulo: Dorina Nowill, 2009. FERREIRA, Elise de Melo Borba. <b>SISTEMA BRAILLE - Simbologia Básica Aplicada à Língua Portuguesa.</b> Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2015. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/simbologia-braille_2019_public.pdf">https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/simbologia-braille_2019_public.pdf</a> Acesso em: 04 jul. 2023.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

GEPA. **Manual de adaptação de textos para o Sistema Braille**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2019. Disponível em:  
[https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy\\_of\\_livros/materiais-didaticos-1/manual\\_de\\_adaptao\\_de\\_textos\\_para\\_o\\_sistema\\_braille.pdf](https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/manual_de_adaptao_de_textos_para_o_sistema_braille.pdf) Acesso em 04 jul. 2023.

MIRANDA, Terezinha G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.). **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012.

RAIÇA, Darcy (Org.). **Tecnologia para Educação Inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008.

Pré-requisito: NÃO HÁ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

### EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora-aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Ensino de Libras	3	60	50	50	-	-	-
Semestre	6º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>História, Língua, Identidade e Cultura Surda. Legislação para surdos e Libras no Brasil. Abordagens educacionais para educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Implicações sociais, linguísticas, legais e culturais para o surdo. Libras: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente. Expressões comunicacionais (faciais e corporais) como processos de significação no contexto da Libras. Introdução às variedades regionais e variantes sociais em Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Tecnologia Assistiva para estudantes surdos.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
<b>UNIDADE I</b>	<b>UNIDADE I</b> <b>1. A história da educação de surdos.</b> 1.1 A história da educação de surdos no mundo e no Brasil, e Língua, Identidade e Cultura Surda; 1.2 Abordagens educacionais: oralismo, comunicação total e bilinguismo; 1.3 Legislação para surdos e Libras, e o papel do tradutor intérprete de Libras em sala de aula; 1.4 Linguística da libras: fonética, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Aprendizagem de Libras.</b> 2.1 Aprendizado de sinais básicos e específicos da formação: Alfabeto manual, números, cumprimentos calendário; advérbios, família, animais, alimentos, meios de transporte e comunicação, adjetivos e verbos; 2.2 Uso do corpo e do espaço; 2.3 Tipos de frases em libras, expressão facial e corporal; 2.4 Classificadores em libras; 2.5 Variedades regionais e variantes sociais em Libras.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Conversação em Libras.</b> 3.1 Tecnologia Assistiva para a educação de surdos; 3.2 Aquisição da segunda língua para surdos: letramento e alfabetização em língua portuguesa, leitura e escrita; 3.3 Formação de professores para a educação de surdos, aspectos históricos, pedagógicos e políticos, teoria e prática no ensino de libras.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trinlíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Vol. I: sinais de A a L e vol. II: sinais de M a Z.</b> São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. GOLDFELD, Márcia. <b>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.</b> 5ª Ed. São Paulo: Plexus, 2002. QUADROS, Ronice Muller de. <b>Educação de surdos: a aquisição da linguagem.</b> Porto Alegre: Artmed, 1997.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALBRES, Neiva de Aquino. <b>Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores.</b> 1. ed.- Curitiba: Appris, 2016. BRASIL, Ministério da Educação. <b>Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior: Caderno introdutório.</b> DIPEBS/ SEMESP. 2021. GIROTO, Claudia Regina Mosca, Rosimar Bortolini Poker, Sadao Omote (org.). <b>As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.</b> Marília:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. 4. ed: São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

**Pré-requisito:** NÃO HÁ

# Documento Digitalizado Público

## Ementas atualizadas - Núcleo comum das licenciaturas

**Assunto:** Ementas atualizadas - Núcleo comum das licenciaturas  
**Assinado por:** Gilmar Martins  
**Tipo do Documento:** ANEXO  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gilmar Vieira Martins**, COORDENACAO DE GRADUACAO-PROEN - FG0001 - COGRAD-PROEN, em 10/11/2023 14:00:58.

Este documento foi armazenado no SUAP em 10/11/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 83017

**Código de Autenticação:** 91ec4db8a1





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

ANEXO DA RESOLUÇÃO

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA COMUM ÀS LICENCIATURAS DO IFAP

NÚCLEOS	COMPONENTE CURRICULAR	Qtde prof.	CH SEMANAL PRESENCIAL (EM AULAS)								CH SEMESTRAL (EM AULAS)			CH SEMESTRAL (EM HORAS)			
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	PRESENCIAL	EAD	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	CURRICULARIZAÇÃO	TOTAL
Grupo I – Base Comum ou Pedagógico	Fundamentos Sócio Históricos da Educação	1	4								80	0	80	67	0	0	67
	Didática	1	4								80	0	80	67	0	0	67
	Filosofia da Educação	1		4							80	0	80	67	0	0	67
	Psicologia da Educação	1		4							80	0	80	67	0	0	67
	Legislação e Políticas Públicas em Educação	1			4						80	0	80	67	0	0	67
	Currículo e Avaliação da Aprendizagem	1			4						80	0	80	67	0	0	67
	Sociedade, Cultura e Educação	1				3					60	0	60	50	0	0	50
	Educação para as Relações Étnico-raciais	1				2					40	0	40	33	10	0	43
	Teoria e Prática da EJA	1					3				60	0	60	50	0	0	50
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	1					3				60	0	60	50	0	0	50
	Sistema Braille e suas Tecnologias	1						2			40	0	40	33	0	0	33
	Ensino de Libras	1						3			60	0	60	50	0	0	50
<b>NÚCLEO DE BASE COMUM OU PEDAGÓGICO</b>			<b>8</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>800</b>	<b>0</b>	<b>800</b>	<b>668</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>678</b>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Fundamentos Sócio Histórico da Educação	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	1º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Educação como um fenômeno histórico e social e sua contribuição para que o educador compreenda sua ação educativa como um processo que determina e sofre influências do contexto social e histórico, com uma breve introdução dos Fundamentos Sócio-Histórico Educação na Educação Antiga e Medieval; a Educação no período do Renascimento ; Reforma, Contra-Reforma; Pensamento Pedagógico Iluminista; O surgimento dos Sistemas Escolares; Estudos da Sociologia; a Educação na Teoria Sociológica Clássica e Contemporânea; Émile Durkheim e a educação; Karl Marx e educação; Max Weber e a educação; Influências dos Elementos Sócio-Históricos no processo educativo da educação brasileira e sua relação com as Ciências Sociais; Problemas E Perspectivas da Educação no Mundo atual; Educação na Teoria sociológica contemporânea: Gramsci, Pierre Bourdieu, Jean-Claude Passeron; a Educação para O Século XXI; questões da modernidade – eurocentrismo , etnicidade, sustentabilidade social, sociedade do consumo; a educação na pós-modernidade.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Introdução : Fundamentos Sócio-Históricos e Epistemológico da Educação: A Educação Antiga E Medieval.</b> 1.1 Povos Primitivos; 1.2 Educação Egípcia;							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

	<p>1.4 Educação Grega; 1.5 Educação Romana; 1.6 Educação Medieval; <b>2. A Educação no Período do Renascimento.</b> 2.1 Renascimento; 2.2 O Renascimento Cultural, Científico e Artístico; 2.3 O Renascimento Humanista; 2.4 A Reforma e a Contra-Reforma; 2.5 O Iluminismo; 2.6 O Pensamento Pedagógico Renascentista Iluminista; 2.7 O Surgimento dos Sistemas Escolares.</p>
<b>UNIDADE II</b>	<p><b>UNIDADE II</b> <b>2. Surgimento da Sociologia.</b> 2.1 Sociologia: conceito; 2.2 Objeto da Sociologia; 2.3 Clássicos da Sociologia (Marx); 2.4 A Educação na Teoria Sociológica Clássica e Contemporânea; 2.5 A Educação como Instituição; 2.6 Social Emile Durkheim e a Educação; 2.7 Karl Marx e Educação; 2.8 Max Weber e a Educação; 2.9 Introdução à História da Educação e sua Relação com as Ciências Sociais; 2.10 Influências dos elementos Sócio-Históricos no Processo Educativo do Brasil; 2.11 Educação Colonial (1500-1821); 2.12 Período Jesuítico (1549 - 1759); 2.13 Período Pombalino (1760-1808); 2.14 Período Joanino (1808-1821); 2.15 Período Imperial (1822 – 1888); 2.16 Primeira República (1889 – 1930); 2.17 Segunda República (1930-36);</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

	2.18 Estado Novo (1937 – 1945); 2.19 Nova República (1946- 1963); 2.20 Regime Militar (1964 – 1985): abertura; 2.21 Política (1986 – Atual).
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Tendências, problemas e perspectivas da educação no mundo atual;</b> 3.1 Educação na teoria sociológica contemporânea: Gramsci, Pierre Bourdieu, Jean-Claude Passeron; 3.2 A educação para o século XXI; 3.3 Questões da Modernidade – Eurocentrismo, Etnicidade, Sustentabilidade Social, Sociedade do consumo; 3.4 A Educação na pós modernidade.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica</b> ARANHA, M. L. A. <b>Filosofia da educação</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. FRANCISCO, Geraldo Filho. <b>A educação brasileira no contexto histórico</b> . 3º ed. Campinas: Alínea, 2014. RODRIGUES, Alberto Tossi. <b>Sociologia da educação</b> . Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar</b> ARANHA, Maria Lucia de Arruda. <b>História da educação e da pedagogia</b> : geral e Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 1990. BARBOSA, M. L. O.; QUINTANEIRO, T.; RIVIEIRO, P. <b>Conhecimento e Imaginação</b> : sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Base Editorial, 2012. FRIGOTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva</b> : um (re) das relações em educação e estrutura econômica social capitalista. São Paulo: Cortez Editora, 2001. GUIMARÃES NETO, E.; GUIMARÃES, J. L. B.; ASSIS, M. A. <b>Educar pela sociologia</b> : contribuições para a formação do cidadão. Belo Horizonte: RHJ, 2012.	
<b>Pré-requisito: NÃO HÁ</b>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Didática	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	1º		COMPONENTE OBRIGATÓRIO					
2. Ementa								
<p>Didática e sua origem. Didática: concepções teóricas, conceito e objeto de estudo. A Didática no Contexto das Tendências Pedagógicas: Liberais e Progressista. Planejamento Educacional e Níveis de Planejamento; Tipos de Planejamento de ensino. Procedimentos técnicos para a elaboração do planejamento. Profissão Docente: saberes e identidade. O papel e as contribuições da Didática para a formação e atuação docente. A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem. Novas tecnologias e suas implicações no ensino-aprendizagem. As novas formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente. A formação do professor no século XXI - Uma abordagem didático-pedagógica; BNCC e a Nova organização didática no contexto escolar; Didática e Metodologias Ativas da Aprendizagem; Sequências Didáticas; A didática, formação e formação continuada de professores no contexto da BNCC: Debates e conceitos em disputa. Avaliação do processo ensino aprendizagem.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Didática e sua origem.</b></p> <p>1.1 Didática: concepções teóricas, conceito e objeto de estudo;</p> <p>1.2 A Didática no Contexto das Tendências Pedagógicas: Liberais e Progressista;</p> <p>1.3 Planejamento Educacional e Níveis de Planejamento;</p> <p>1.4 Tipos de Planejamento de ensino;</p> <p>1.5 Procedimentos técnicos para a elaboração do planejamento.</p>							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Profissão Docente: saberes e identidade.</b> 2.1 O papel e as contribuições da Didática para a formação e atuação docente; 2.2 A multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem; 2.3 Novas tecnologias e suas implicações no ensino-aprendizagem; 2.4 As novas formas de organização da prática educativa escolar e os desafios da realidade de nosso tempo para a atuação docente.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. A formação do professor no século XXI - Uma abordagem didático-pedagógica.</b> 3.1 BNCC e a Nova organização didática no contexto escolar; 3.2 Didática e Metodologias Ativas da Aprendizagem; 3.3 Sequências Didáticas; 3.4 A didática, formação e formação continuada de professores no contexto da BNCC: Debates e conceitos em disputa; 3.5 Avaliação do processo ensino aprendizagem aspectos gerais.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> FAZENDA., Ivani Catarina A. <b>Didática e interdisciplinaridade</b> . 17.ed. São Paulo: Papirus, 2012. LIBANEO, J. C. <b>Didática</b> . São Paulo: Cortez, 2018. VEIGA, Ilma Passos de A. (Org.). <b>Didática: o ensino e suas relações</b> . 18.ed. Campinas: Papirus, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, A. M. <b>Estratégias de ensino-aprendizagem</b> . 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar</b> . 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011. MEIRIEU, Philippe. <b>O cotidiano da escola e da sala de aula: o fazer e o compreender</b> . Porto Alegre: Artmed, 2005. MIZUKAMI, Maria da Graça N. Ensino: <b>As abordagens do processo</b> . São Paulo: E.P.U, 2014. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. <b>Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores</b> . 4.ed. São Paulo: Erica, 2008.	
<b>Pré-requisito:</b> Fundamentos Sócio Históricos da Educação.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Filosofia da Educação	4	80	67	67			
Semestre	2º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Introdução ao Pensamento Filosófico e a Filosofia da Educação. O nascimento da Filosofia: do mito ao logos. Características da reflexão filosófica. Filosofia e senso comum. Problemas e questões filosóficas. Filosofia e Filosofia da Educação: A constituição do saber na formação humana. O paradigma antropológico da educação. Fundamentos Filosóficos da Educação. Da Paideia Grega a Educação em Platão. Renascimento e Revolução científica. Aspectos epistêmicos da educação: Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Adorno e John Dewey. Ciência e Ideologia: pensamento crítico. Ética, Política e Educação. Educação e Emancipação. Educação e Democracia. Pensamento Liberal na educação. Filosofia da Educação no contexto contemporâneo. A Filosofia da Educação brasileira: O pensamento de Paulo Freire. Trabalho, Cultura e Formação Humana. Filosofia da Educação e Tecnologia: Pierre Levy. Os desafios da educação no século XXI.</p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Introdução ao Pensamento Filosófico e a Filosofia da Educação.</b></p> <p>1.1 O nascimento da Filosofia: do mito ao logos;</p> <p>1.2 Características da reflexão filosófica;</p> <p>1.3 Filosofia e senso comum;</p> <p>1.4 Problemas e questões Filosóficas;</p> <p>1.5 Filosofia e Filosofia da Educação;</p> <p>1.6 A constituição do saber na formação humana;</p> <p>1.7 Os paradigmas antropológicos da educação.</p>							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Fundamentos Filosóficos da Educação.</b> 2.1 Da Paideia Grega a Educação em Platão; 2.2 Renascimento e Revolução científica; 2.3 Aspectos epistêmicos da educação: Rousseau, Kant, Marx, Nietzsche, Adorno e John Dewey; 2.4 Ciência e Ideologia: pensamento crítico; 2.5 Ética, Política e Educação; 2.6 Educação e Emancipação; 2.7 Educação e Democracia; 2.8 Pensamento Liberal na educação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Filosofia da Educação no contexto contemporâneo.</b> 3.1 A Filosofia da Educação brasileira: O pensamento de Paulo Freire; 3.2 Trabalho, Cultura e Formação Humana; 3.3 Filosofia da Educação e Tecnologia: Pierre Levy; 3.4 Os desafios da educação no século XXI.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica</b> CHARLOT, Bernard. <b>Da relação com o saber às práticas educativas</b> . São Paulo: Cortez, 2000. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Filosofia da educação</b> . São Paulo: Cortez, 2011. PERISSÉ, Gabriel. <b>Introdução à Filosofia da Educação</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar</b> FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Esperança</b> . São Paulo: Paz e Terra, 2020. JAEGER. W. Paideia. <b>A Formação do Homem Grego</b> . São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995. LÉVY, P. <b>Cibercultura</b> . São Paulo: Editora 34. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . Campinas: Papirus, 2000. SAVIANI, DERMEVAL. <b>Escola e Democracia</b> . São Paulo: Ed. Cortez, 1983.	
<b>Pré-requisito:</b> NÃO HÁ	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Psicologia da Educação	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	2º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Psicologia da Educação: origem e evolução histórica. Objetos de estudo, visão filosófica, social, histórica e científica. Psicologia: da antiguidade aos tempos atuais. As Teorias do desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações no contexto educacional. Inatismo. Ambientalismo/comportamentalismo. Interacionismo sócio-histórico e suas dimensões no ambiente educacional. Construtivismo e humanismo. Teoria das inteligências múltiplas e Inteligência emocional. A Psicanálise na construção do sujeito- Freud/ Lacan. Fatores relacionados à aprendizagem: variáveis fenômenos psicológicos no contexto de ensinar e aprender .A psicologia da aprendizagem e a práxis pedagógica; Relações sociais e afetivas no processo de ensino e aprendizagem; O processo psicológico da construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação; Discussões das questões atuais da educação a partir das bases epistemológicas da psicologia educacional na contemporaneidade; A psicologia da educação na realidade brasileira.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica.</b> 1.1 Psicologia da Educação: seu campo de estudos e seu fundamento científico 1.2 Relação Psicologia e Educação 1.3 Precursores Históricos							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<p><b>UNIDADE II</b></p>	<p><b>UNIDADE II</b></p> <p><b>2. Teorias Psicológicas: suas implicações na Educação.</b></p> <p>2.1 Inatismo;</p> <p>2.2 Behaviorismo;</p> <p>2.3 Gestalt;</p> <p>2.4 A Psicanálise na construção do sujeito- Freud/ Lacan;</p> <p>2.5 Interacionismo Sócio-Histórico de Vygotsky;</p> <p>2.6 Teoria epistemológica de Jean Piaget;</p> <p>2.7 A contribuição de outras teorias e/ou método para a Educação;</p> <p>2.8 Teoria das inteligências múltiplas e Inteligência emocional.</p>
<p><b>UNIDADE III</b></p>	<p><b>UNIDADE III</b></p> <p><b>3. As abordagens sobre desenvolvimento e aprendizagem e a prática pedagógica.</b></p> <p>3.1 A psicologia da aprendizagem e a práxis pedagógica;</p> <p>3.2 Relações sociais e afetivas no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>3.3 O processo psicológico da construção e aquisição do conhecimento diante dos sistemas de informação e comunicação;</p> <p>3.4 Discussões das questões atuais da educação a partir das bases epistemológicas da psicologia educacional na contemporaneidade;</p> <p>3.5 A psicologia da educação na realidade brasileira;</p> <p>3.6 O papel da escola;</p> <p>3.7 Motivação para aprender: a relação entre cognição e atividade na educação.</p>
<p><b>4. Bibliografia</b></p> <p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BOCK, Ana Mercês Bahia; Odair; TEIXEIRA, Maria. 1995. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia</b>. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>EVANS, Richard I. Jean Piaget: <b>O homem e suas ideias</b>. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1980.</p> <p>GOULART, Iris Barbosa. <b>Psicologia da Educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica</b>. Petrópolis: Vozes, 1987.</p>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

**Bibliografia Complementar:**

BOCK, Ana Mercês Bahia, FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias – uma introdução ao estudo de Psicologia**. 13 ed. Reformada e ampliada. São Paulo: Saraiva, 2002.

CARVALHO, Vânia Brina Corrêa Lima de. **Desenvolvimento humano e psicologia: generalidades, conceitos, teorias**. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

COUTINHO, Maria Teresa da Cunha. **Psicologia da Educação: um estudo dos processos psicológicos de 66 desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para a educação**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1992.

CUNHA, M. V. DA. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DAVIS, Cláudia; OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.

**Pré-requisito: NÃO HÁ.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Legislação e Políticas Públicas em Educação	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	3º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Conceito e definições de Estado, Política e Políticas Públicas no Brasil; Características e definições das Políticas Públicas e Políticas Públicas Educacionais; Historicidade das Políticas Educacionais no Brasil; A Educação nas Constituições no Brasil (1824 a 1988); Historicidade das principais reformas educacionais no Brasil; A LDBEN Nº 9.394/96: Estrutura e Funcionamento do Sistema de Ensino no Brasil; Gestão Democrática: possibilidades e desafios; Políticas de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação como direito político, social e cidadania; A influência dos organismos internacionais na configuração das políticas públicas e educacionais no Brasil; Redemocratização Política no Brasil: principais mudanças sociais e de políticas educacionais; O ECA, Direitos Humanos e a Educação; O Neoliberalismo e Políticas Educacionais no Brasil; Estado, globalização e políticas públicas de educação; O PNE e o Sistema Nacional de Educação: metas, embates e desafios; A BNCC como Política Educacional: disputas, discussões e perspectivas; BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e PCNs: diferenças e intencionalidades; Políticas de financiamento da educação básica e superior; As políticas educacionais na sociedade contemporânea: pesquisas e debates atuais.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Conceito e definições de Estado, Política e Políticas Públicas no Brasil.</b> 1.1 Características e definições das Políticas Públicas e Políticas Públicas Educacionais; 1.2 Historicidade das Políticas Educacionais no Brasil; 1.3 A Educação nas Constituições no Brasil (1824 a 1988); 1.4 Historicidade das principais reformas educacionais no Brasil.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. A LDBEN Nº 9.394/96: Estrutura e Funcionamento do Sistema de Ensino no Brasil.</b> 2.1 Gestão Democrática: possibilidades e desafios; 2.2 Políticas de Formação e Valorização dos Profissionais da Educação como direito político, social e cidadania; 2.3 A influência dos organismos internacionais na configuração das políticas públicas e educacionais no Brasil; 2.4 Redemocratização Política no Brasil: principais mudanças sociais e de políticas educacionais; 2.5 O ECA, Direitos Humanos e a Educação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. O Neoliberalismo e Políticas Educacionais no Brasil; Estado, globalização e políticas públicas de educação.</b> 3.1 O PNE e o Sistema Nacional de Educação: metas, embates e desafios; 3.2 A BNCC como Política Educacional: disputas, discussões e perspectivas; 3.3 BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e PCNs: diferenças e intencionalidades; 3.4 Políticas de financiamento da educação básica e superior; 3.5 As políticas educacionais na sociedade contemporânea: pesquisas e debates atuais.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRANDÃO, C. F. <b>LDB passo a passo</b> . 6.ed. São Paulo: Avercamp, 2018. BRUEL, Ana Loerena de O. <b>Políticas e Legislação da educação no Brasil</b> . Curitiba: Intersaberes, 2012. MARQUES, Eugenia Portela de S. <b>Políticas Públicas Educacionais: Novos Contextos e Diferentes Desafios Para Educação No Brasil</b> . Curitiba: CRV, 2013.  <b>Bibliografia Complementar:</b> CARNEIRO, Moaci Alves. <b>LDB Fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo</b> . 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2018. FAORO, R. <b>Os donos do poder: Formação do patronato político brasileiro</b> . 6.ed. São Paulo: Avercamp, 2018. FRIGOTTO, Gaudêncio. <b>A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações em educação e estrutura econômico-social capitalista</b> . 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010. SIQUEIRA, Kássia et al. (Org.). <b>Escritos sobre Políticas Públicas</b> . Curitiba: CRV, 2016. SAVIANI, D. <b>A lei da Educação: LDB, trajetórias, limites e perspectivas</b> . 9.ed. São Paulo: Cortez, 2010.	
<b>Pré-requisito:</b> Didática	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Currículo e Avaliação da Aprendizagem	4	80	67	67	-	-	-
Semestre	3 <sup>a</sup>	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Breve Histórico das teorias e concepções curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas; Características do Planejamento Escolar e Curricular; Organização do Currículo Escolar: Currículo Prescrito (Oficial, formal), Currículo Real (em ação), Currículo Oculto (implícito); Currículo e Poder; Formas de organização do currículo (Modular, Alternância e Multissérie); O Currículo na perspectiva Inclusiva e da diversidade; Currículo escolar e Tecnologias Educativas; Currículo por competências: debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação; Principais abordagens, pressupostos, conceitos e estratégias da avaliação; Tipos de avaliação escolar: Diagnóstica, Formativa e Somativa; Avaliação do processo ensino-aprendizagem; Ética na Avaliação; O papel do erro na avaliação; Avaliação e a ação docente; Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas no ensino e na prática docente; Avaliação na escola e avaliação da escola; Currículo e avaliação na perspectiva da BNCC e LDBEN; Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica; As políticas de avaliação internas e externas na Educação Básica;</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações do ementário para fazer as devidas adequações quando necessário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p><b>UNIDADE I</b></p> <p><b>1. Breve Histórico das teorias e concepções curriculares: tradicionais, críticas e pós-críticas.</b></p> <p>1.1 Características do Planejamento Escolar e Curricular;</p> <p>1.2 Organização do Currículo Escolar: Currículo Prescrito (Oficial, formal), Currículo Real (em ação), Currículo Oculto (implícito);</p> <p>1.3 Currículo e Poder;</p> <p>1.4 Formas de organização do currículo (Modular, Alternância e Multissérie).</p>							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. O Currículo na perspectiva Inclusiva e da diversidade.</b> 2.1 Currículo escolar e Tecnologias Educativas; 2.2 Currículo por competências: debates contemporâneos no campo do currículo e da avaliação; 2.3 Principais abordagens, pressupostos, conceitos e estratégias da avaliação; 2.4 Tipos de avaliação escolar: Diagnóstica, Formativa e Somativa; 2.5 Avaliação do processo ensino-aprendizagem; 2.6 O papel do erro na avaliação; 2.7 Ética na Avaliação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Avaliação e a ação docente.</b> 3.1 Avaliação escolar e suas implicações pedagógicas no ensino e na prática docente; 3.2 Avaliação na escola e avaliação da escola; 3.3 Currículo e avaliação na perspectiva da BNCC e LDBEN; 3.4 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica; 3.5 As políticas de avaliação internas e externas na Educação Básica.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> GOODSON, Ivor F. <b>As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas.</b> 2.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013. LUCKESI, Cipriano Carlos. <b>Avaliação da aprendizagem escolar.</b> 22.ed. São Paulo: Cortez, 2011. SILVA, Tomaz Tadeu da. <b>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.</b> 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> APPLE, Michael W. <b>Ideologia e currículo.</b> São Paulo: Érica, 2014. MOREIRA, Antonio Flavio B. ...et al. <b>Currículo: Políticas e práticas.</b> 13.ed. Campinas: Papyrus, 2014. PEREIRA, M. Z. C.; CARVALHO, M. E. P.; PORTO, R. C. C. <b>Globalização, Interculturalidade e Currículo na cena escolar.</b> Campinas: Alínea, 2009. RABELO, Edmar Henrique. <b>Avaliação: novos tempos, novas práticas.</b> 8.ed. Petrópolis: Vozes. 2009. SAVIANI, D. <b>Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade, conteúdo, método no processo pedagógico.</b> 6.ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.	
<b>Pré-requisito:</b> Didática	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Sociedade, Cultura e Educação	3	60	50	50	-	-	-
Semestre	4º	<b>COMPONENTE OBRIGATÓRIO</b>						
2. Ementa								
<p>Fundamentos teóricos e conceituais sobre Sociedade, Educação e Cultura. Cidadania, Estado e Democracia. O estudo das concepções de direitos civis, políticos, sociais e humanos na sociedade. Movimentos Sociais e suas intervenções na sociedade e na educação. A construção social das diferenças na sociedade brasileira. Fundamentos teóricos e conceituais sobre cultura e diversidade na sociedade contemporânea. As questões relativas à cultura, identidade e representações sociais; Amazônia e seus sujeitos; diversidade ambiental; étnico-racial; sexual e gênero; religiosa; social; de faixa geracional. Fundamentos teóricos e conceituais da educação e escola democrática. Educação, integração e construção de uma sociedade democrática. Políticas de ações afirmativas na educação. Educação ambiental. Educação do/no campo. Educação em direitos humanos. Educação em privação de liberdade. Escola, organização social e sala de aula para a diversidade. A questão multicultural e as relações interculturais no espaço escolar.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
<b>UNIDADE I</b>	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Fundamentos teóricos e conceituais sobre sociedade.</b> 1.1 Fundamentos teóricos e conceituais sobre Sociedade, Educação e Cultura; 1.2 Cidadania, Estado e Democracia; 1.3 O estudo das concepções de direitos civis, políticos, sociais e humanos na sociedade; 1.4 Movimentos sociais e suas intervenções na sociedade e na educação; 1.5 A construção social das diferenças na sociedade brasileira.							



<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Fundamentos teóricos e conceituais sobre cultura e diversidade na sociedade contemporânea.</b> 2.1 Cultura, identidade e representações sociais; 2.2 Amazônia e seus sujeitos; 2.3 Diversidade ambiental; 2.4 Diversidade étnico-racial; 2.5 Diversidade sexual e gênero; 2.6 Diversidade religiosa; 2.7 Desigualdade social; 2.8 Diversidade de faixa geracional.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Fundamentos teóricos e conceituais da educação e escola democrática.</b> 3.1 Educação, integração e construção de uma sociedade democrática; 3.2 Políticas de ações afirmativas na educação; 3.3 Educação ambiental; 3.4 Educação do/no campo - (Modular, Alternância e Multissérie); 3.5 Educação em privação de liberdade; 3.6 Escola, organização social e sala de aula para a diversidade; 3.7 A questão multicultural e as relações interculturais no espaço escolar.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRYM, R.J. <b>Sociologia</b> : sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Cengage Learning, 2018. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) <b>Identidade e diferença</b> : a perspectiva dos estudos culturais. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 2014. KRUPPA, Sonia M. Portella. <b>Sociologia da educação</b> . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2016.  <b>Bibliografia Complementar:</b> BARBOSA, M. L. O. <b>Desigualdade e Desempenho</b> : uma introdução à sociologia da escola brasileira. Belo Horizonte: Fino traço, 2011. FORQUIN, Jean-Claude. <b>Escola e Cultura</b> : as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artmed, 2008 SANTOS, R. E. dos. (org.). <b>Diversidade, espaço e relações étnico-raciais</b> : o negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte: Gutemberg, 2009 OLIVEIRA, Elenilson Silva de. COSTA, Maércio de Oliveira. SANTOS, Ramofly Bicalho dos (org.). <b>Educação na Amazônia campesina: processos de construção do conhecimento no campo</b> . Curitiba: CRV, 2017. <b>educação</b> : relatos de pesquisa. SARDINHA, Antônio Carlos; REIS, Marcos Vinícius de Freitas (orgs). <b>Diversidade e o campo da educação</b> : relatos de pesquisa. Macapá: UNIFAP, 2016.	
<b>Pré-requisito: NÃO HÁ</b>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

### EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora-aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Educação para as Relações Étnico-raciais	2	40	33	30	10	-	-
Semestre	4º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Esta disciplina tem como proposta tratar dos processos históricos, políticos, sociais e culturais atinentes à Diáspora Negra Africana, da Negritude e da cultura Indígena como bases sociais e históricas da formação do povo brasileiro, amazônica e amapaense conforme a Lei 9394/96. Conceitos centrais da discussão sobre a temática racial, tais como religiosidade, ancestralidade, circularidade e natureza com base na Cosmopercepção afro-brasileira, Africana e indígena, bem como a Luta do Movimento Negro em busca de melhores condições de vida e acesso a Educação no Brasil e no Amapá. Legislação Antirracista, Políticas de Promoção da Equidade Racial e Práticas de ensino na perspectiva da Educação Para as Relações Étnico-Raciais.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. História da Diáspora Negra.</b> 1.1 Conceitos Históricos e Sócios de Negro, Negritude, Raça, Racismo e Etnia; 1.2 Conceitos e epistemologias da Cultura Negra e Indígena no Brasil e na Amazônia; 1.3 Religiosidade Afro-brasileira, Afro-amapaense e Indígena; 1.4 Racismo Estrutural; 1.5 Racismo Recreativo; 1.6 Racismo Cultura e Ciência.							
UNIDADE II	<b>UNIDADE II</b> <b>2. Movimento Negro e a Educação brasileira.</b> 2.1 Mulheres Negras e o Protagonismo na Luta antirracista; 2.2 História do Negro na Educação Brasileira e a Luta pela Igualdade Racial;							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

	2.3 O Mito da Democracia Racial; 2.4 Movimento Negro no Amapá e a Educação.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE I</b>  <b>3. Legislação Antirracista e Políticas de Promoção da Equidade Racial.</b> 3.1 Legislação da Educação para as Relações Étnico-raciais; 3.2 Lei 10.639/03 – História e Cultura Afro-brasileira e Africana; 3.3 Lei 11.645/08 – História e Cultura Indígena; 3.4 Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 – Estatuto da Igualdade Racial; 3.5 Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira; 3.6 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> GOMES, Nilma Lino. <b>O Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação.</b> Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. MOURA, Clóvis. <b>Sociologia do negro brasileiro.</b> Editora Perspectiva SA, 2020. MUNANGA, Kabengele(org). <b>Superando o Racismo na escola. 2ª edição revisada..</b> – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALMEIDA, Sílvio Luiz de. <b>Racismo estrutural.</b> São Paulo: Pólen, 2019. BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. <b>Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.</b> Brasília, 2004. BRASIL, Ministério da Educação. Parecer nº6, de 02 de abril de 2014. <b>Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores Indígenas.</b> Conselho Nacional de Educação, Câmara Plena. Brasília: MEC/CNE/CP, 2014. RIBEIRO, Djamila. <b>Pequeno Manual Antirracista.</b> São Paulo: Companhia das Letras, 2019. VIDEIRA, Piedade Lino. <b>Marabaixo, Dança Afrodescendente: ressignificando a identidade étnica do negro amapaense.</b> Fortaleza: Edições UFC, 2009.	
<b>Pré-requisito: NÃO HÁ</b>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática(60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Teoria e Prática da EJA	3	60	50	50	-	-	-
Semestre	5º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>Percurso Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; Políticas públicas e Legislação que regulamenta a EJA: finalidade, sentidos e significados; Princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos; Perfil e características dos Sujeitos da EJA; A relação educação e trabalho como fundamento para educação de jovens e adultos: um novo sentido ao currículo da EJA; Estudos de Paulo Freire como referenciais da educação popular; Paulo Freire e a Pedagogia Libertadora: fundamentos teóricos e metodológicos; A especificidade do trabalho pedagógico com Jovens e Adultos; A pedagogia da Andragogia: práticas e estratégias para ajudar adultos no processo de aprendizagem; O processo ensino-aprendizagem na EJA; Relação entre as propostas curriculares e as práticas educativas para a EJA; Planejamento e Avaliação na EJA; Elaboração e análise de material didático adequado para a aprendizagem de pessoas adultas; A formação docente na EJA; Compreensão, evolução das políticas e marcos legais atuais da EJA: CF/88, LDBEN 9.394/96: art. 37 e 38, PNE na EJA; PROEJA, BNCC; A EJA na contemporaneidade a partir dos temas de educação ambiental, tecnologias e mundo do trabalho; A EJA como processo de inclusão social e as práticas emancipadoras; O Fenômeno da Juvenilização na EJA; Aspectos Gerais da EJA no Brasil, no Estado do Amapá: desafios e perspectivas atuais.</p> <p><b>OBS:</b> O docente deverá observar as atualizações do ementário para fazer as devidas adequações quando necessário.</p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<p>UNIDADE I</p> <p><b>1. Percurso Histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.</b></p> <p>1.1 Políticas públicas e Legislação que regulamenta a EJA: finalidade, sentidos e significados;</p> <p>1.2 Princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos;</p> <p>1.3 Perfil e características dos Sujeitos da EJA;</p> <p>1.4 A relação educação e trabalho como fundamento para educação de jovens e adultos: um novo sentido ao currículo da EJA;</p> <p>1.5 Estudos de Paulo Freire como referenciais da educação popular;</p>							



	1.6 Paulo Freire e a Pedagogia Libertadora: fundamentos teóricos e metodológicos; 1.7 A especificidade do trabalho pedagógico com Jovens e Adultos.
<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. A pedagogia da Andragogia: práticas e estratégias para ajudar adultos no processo de aprendizagem.</b> 2.1 O processo ensino-aprendizagem na EJA; 2.2 Relação entre as propostas curriculares e as práticas educativas para a EJA; 2.3 Planejamento e Avaliação na EJA; 2.4 Elaboração e análise de material didático adequado para a aprendizagem de pessoas adultas; 2.5 A formação docente na EJA.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Compreensão, evolução das políticas e marcos legais da EJA no contexto atual.</b> 3.1 A CF/88, LDBEN 9.394/96: art. 37 e 38 e o PNE na EJA; 3.2 A EJA na Educação Profissional e o PROEJA; 3.3 O lugar da EJA na BNCC; 3.4 A EJA na contemporaneidade a partir dos temas de educação ambiental, tecnologias e mundo do trabalho; 3.5 A EJA como processo de inclusão social e as práticas emancipadoras; 3.6 O Fenômeno da Juvenilização na EJA; 3.7 Aspectos Gerais da EJA no Brasil, no Estado do Amapá: desafios e perspectivas atuais.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> BRANDÃO, Carlos R. <b>O que é método Paulo Freire</b> . São Paulo: Brasiliense, 2013. FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do oprimido</b> . 73.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. <b>Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta</b> . São Paulo, Cortez, 2018.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARCELOS, V. <b>Formação de professores para educação de jovens e adultos</b> . 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. BARCELOS, V. <b>Avaliação na Educação de Jovens e Adultos: uma Proposta Solidária e Cooperativa</b> . Petrópolis: Vozes, 2014 CARREIRA, Denise et al. <b>A EJA em Xequê</b> . Petrópolis: Vozes, 2014	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

SOARES, Leôncio. **Educação de Jovens e Adultos: o que revelam as pesquisas**; Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

SOUZA, Maria Antonia de. **Educação de jovens e adultos**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

**Pré-requisito:** NÃO HÁ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

### EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	3	60	50	60	-	-	-
Semestre	5º	<b>COMPONENTE OBRIGATÓRIO</b>						
2. Ementa								
<p>Concepção de deficiência, da acessibilidade e dos serviços garantidos legalmente ao estudante Público-Alvo da Educação Especial. Problematizações, características e mitos do estudante Público-Alvo da Educação Especial. Estratégias de acessibilidade, desenho universal de aprendizagem, metodologias alternativas e o coensino em contexto da sala de aula. Direitos da pessoa com deficiência, o entendimento da deficiência como fenômeno social; as construções e concepções históricas e pedagógicas referentes à deficiência. Discussão sobre as formas organizativas do trabalho pedagógico, a parceria com a Rede de Apoio Escolar, as características do Atendimento Educacional Individualizado, o papel do professor da sala de aula e os procedimentos de adaptações curriculares na escola. Desafios e percepções da Educação Especial na contemporaneidade.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações do ementário para fazer as devidas adequações quando necessário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
<b>UNIDADE I</b>	<b>UNIDADE I</b> <b>1. Educação Especial: aspectos históricos, legais, políticos, sociais e pedagógicos.</b> 1.1 Políticas públicas de Educação Especial no contexto escolar; 1.2 Processos de inclusão social e inclusão escolar; 1.3 Características e mitos do estudante Público-Alvo da Educação Especial.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Transtornos Funcionais Específicos: conceituação e atuação pedagógica.</b> 2.1 Estratégias de acessibilidade, desenho universal de aprendizagem, metodologias alternativas e Tecnologia Assistiva; 2.2 Trabalho colaborativo em contexto de sala de aula; 2.3 Formas organizativas do trabalho pedagógico em parceria com a Rede de Apoio Escolar.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Características do Atendimento Educacional Individualizado e o papel do professor da sala de aula.</b> 3.1 Práticas pedagógicas acessíveis para todos os estudantes e adaptação curricular; 3.2 Planejamento Educacional Individualizado e Plano de Atendimento Educacional Individualizado; 3.3 Desafios e percepções da Educação Especial na contemporaneidade.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> DÍAZ, F., et al.,(Orgs.) <b>Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas.</b> Salvador: EDUFBA, 2009. MIRANDA, Terezinha G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.). <b>O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares.</b> Salvador: EDUFBA, 2012. RAIÇA, Darcy (Org.). <b>Tecnologia para Educação Inclusiva.</b> São Paulo: Avercamp, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARRETO, Maria Angela de Oliveira C. <b>Educação Inclusiva: contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.</b> São Paulo: Érica, 2014. GLAT, R. (Org.). <b>Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar.</b> Vol. 6. 2 ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. 208p. LIMA, Priscila Augusta. <b>Educação Inclusiva e Igualdade Social.</b> São Paulo: Avercamp, 2006. ORRÚ, S. E. <b>Para além da Educação Especial: avanços e desafios de uma educação inclusiva.</b> Rio de Janeiro: Wak, 2014. 248p. RAMOS, Rossana. <b>Inclusão na prática: Estratégias Eficazes para a Educação Inclusiva.</b> 3.ed. São Paulo: Summus, 2016.	
Pré-requisito: NÃO HÁ	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

## EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora aula (50m)	Hora relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Sistema Braille e suas Tecnologias	02	40	33	33	-	-	-
Semestre	6º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>A origem do Sistema Braille e a importância do processo de leitura e escrita para a emancipação da pessoa com deficiência visual. Braille no Brasil e a grafia para Língua Portuguesa. Leitura e transcrição de textos no Sistema Braille. Introdução à simbologia matemática. Técnica e noções: orientação e mobilidade, tecnologia assistiva, técnicas de audiodescrição.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
UNIDADE I	<b>UNIDADE I</b> <b>1. História do Braille.</b> 1.1 Histórico do Sistema Braille; 1.2 O Sistema Braille no Brasil e sua relação na educação; 1.3 Legislação de acessibilidade; 1.4 A importância das relações interpessoais das pessoas com deficiência visual no âmbito educacional; 1.5 Dispositivos utilizados para a escrita e impressão em Braille: reglete, punção; máquina de datilografia Braille e impressora Braille; 1.6 Aspectos metodológicos para o ensino do sistema Braille como apoio pedagógico docente.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. O sistema Braille.</b> 2.1 O Sistema Braille: alfabeto; letras acentuadas; sinais auxiliares da escrita: maiúscula, caixa alta, grifo, sinal de número; e pontuação; 2.2 Transcrição do sistema comum para o Braille e vice-versa: Palavras, frases e pequenos textos; parágrafo e centralização de títulos; leitura de textos; 2.3 Normas técnicas do código Braille; 2.4 Simbologia matemática: Numerais indo-arábicos, romanos e ordinais; representação das operações fundamentais; representação de figuras geométricas; representação de datas.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Braille e suas tecnologias.</b> 3.1 Tecnologia na educação do aluno com deficiência visual; 3.2 Utilização da Grafia Braille para a Informática; 3.3 Noções de maquetes táteis e recursos pedagógicos táteis; 3.4 Dinâmica de orientação e mobilidade; 3.5 Noções de audiodescrição.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> MACHADO, Rosane do Carmo; MERINO, E. A. D. <b>Descomplicando a Escrita Braille: Considerações a Respeito da Deficiência Visual.</b> Curitiba: Juruá, 2009 MORAES, M.; KASTRUP, V. <b>Exercícios de Ver e não ver: Arte e pesquisa com pessoas com Deficiência Visual.</b> Bonsucesso: Nau, 2010. MOSQUERA, Carlos Fernando França. <b>Deficiência Visual na escola inclusiva.</b> Curitiba: Intersaberes, 2012.  <b>Bibliografia Complementar:</b> AMORIM, C. M.; NASSIF, M. C.; ALVES, M. A. <b>Escola e Deficiência Visual: como auxiliar seu filho.</b> São Paulo: Dorina Nowill, 2009. FERREIRA, Elise de Melo Borba. <b>SISTEMA BRAILLE - Simbologia Básica Aplicada à Língua Portuguesa.</b> Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2015. Disponível em: <a href="https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/simbologia-braille_2019_public.pdf">https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/simbologia-braille_2019_public.pdf</a> Acesso em: 04 jul. 2023.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

GEPA. **Manual de adaptação de textos para o Sistema Braille**. Rio de Janeiro: Instituto Benjamin Constant, 2019. Disponível em:  
[https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy\\_of\\_livros/materiais-didaticos-1/manual\\_de\\_adaptao\\_de\\_textos\\_para\\_o\\_sistema\\_braille.pdf](https://www.gov.br/ibc/pt-br/centrais-de-conteudos/publicacoes/revista-cientifica-2014-benjamin-constant/copy_of_livros/materiais-didaticos-1/manual_de_adaptao_de_textos_para_o_sistema_braille.pdf) Acesso em 04 jul. 2023.

MIRANDA, Terezinha G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.). **O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012.

RAIÇA, Darcy (Org.). **Tecnologia para Educação Inclusiva**. São Paulo: Avercamp, 2008.

Pré-requisito: NÃO HÁ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

### EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR

1. Identificação do Componente Curricular								
Código	Componente Curricular	Carga horária semanal	Hora-aula (50m)	Hora-relógio (60m)	CH Teórica (60m)	CH Prática (60m)	CH em EaD	CH de curricularização
	Ensino de Libras	3	60	50	50	-	-	-
Semestre	6º	COMPONENTE OBRIGATÓRIO						
2. Ementa								
<p>História, Língua, Identidade e Cultura Surda. Legislação para surdos e Libras no Brasil. Abordagens educacionais para educação de surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo. Implicações sociais, linguísticas, legais e culturais para o surdo. Libras: fonologia, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática. Prática em Libras: vocabulário geral e específico da área de atuação docente. Expressões comunicacionais (faciais e corporais) como processos de significação no contexto da Libras. Introdução às variedades regionais e variantes sociais em Libras. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Tecnologia Assistiva para estudantes surdos.</p> <p><i>OBS: O docente deverá observar as atualizações das legislações para fazer as devidas adequações quando necessário no ementário.</i></p>								
3. Bases Científica e Tecnológica								
Unidades e Discriminação dos Temas								
<b>UNIDADE I</b>	<b>UNIDADE I</b> <b>1. A história da educação de surdos.</b> 1.1 A história da educação de surdos no mundo e no Brasil, e Língua, Identidade e Cultura Surda; 1.2 Abordagens educacionais: oralismo, comunicação total e bilinguismo; 1.3 Legislação para surdos e Libras, e o papel do tradutor intérprete de Libras em sala de aula; 1.4 Linguística da libras: fonética, morfologia, sintaxe, semântica e pragmática.							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

<b>UNIDADE II</b>	<b>UNIDADE II</b>  <b>2. Aprendizagem de Libras.</b> 2.1 Aprendizado de sinais básicos e específicos da formação: Alfabeto manual, números, cumprimentos calendário; advérbios, família, animais, alimentos, meios de transporte e comunicação, adjetivos e verbos; 2.2 Uso do corpo e do espaço; 2.3 Tipos de frases em libras, expressão facial e corporal; 2.4 Classificadores em libras; 2.5 Variedades regionais e variantes sociais em Libras.
<b>UNIDADE III</b>	<b>UNIDADE III</b>  <b>3. Conversação em Libras.</b> 3.1 Tecnologia Assistiva para a educação de surdos; 3.2 Aquisição da segunda língua para surdos: letramento e alfabetização em língua portuguesa, leitura e escrita; 3.3 Formação de professores para a educação de surdos, aspectos históricos, pedagógicos e políticos, teoria e prática no ensino de libras.
<b>4. Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia Básica:</b> CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael. <b>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trinlíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Vol. I: sinais de A a L e vol. II: sinais de M a Z.</b> São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. GOLDFELD, Márcia. <b>A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista.</b> 5ª Ed. São Paulo: Plexus, 2002. QUADROS, Ronice Muller de. <b>Educação de surdos: a aquisição da linguagem.</b> Porto Alegre: Artmed, 1997.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> ALBRES, Neiva de Aquino. <b>Ensino de Libras: aspectos históricos e sociais para a formação didática de professores.</b> 1. ed.- Curitiba: Appris, 2016. BRASIL, Ministério da Educação. <b>Proposta curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior: Caderno introdutório.</b> DIPEBS/ SEMESP. 2021. GIROTO, Claudia Regina Mosca, Rosimar Bortolini Poker, Sadao Omote (org.). <b>As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas.</b> Marília:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004.

SACKS, O. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. 4. ed: São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

**Pré-requisito:** NÃO HÁ

# Documento Digitalizado Público

## Anexos da Resolução 047/2016/CONSUP/IFAP. Matriz e Ementas atualizadas

**Assunto:** Anexos da Resolução 047/2016/CONSUP/IFAP. Matriz e Ementas atualizadas  
**Assinado por:** Gilmar Martins  
**Tipo do Documento:** ANEXO  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Documento Original

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gilmar Vieira Martins, COORDENACAO DE GRADUACAO-PROEN - FG0001 - COGRAD-PROEN**, em 10/11/2023 15:41:40.

Este documento foi armazenado no SUAP em 10/11/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 83032

**Código de Autenticação:** 80563e8c15

